



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS (APNPs) ANOS FINAIS –

Língua Portuguesa

6º ANO

Texto I

LIVRO - A TROCA

Lygia Bojunga

Pra mim, livro é vida; desde que eu era muito pequena os livros me deram casa e comida.

Foi assim: eu brincava de construtora, livro era tijolo; em pé, fazia parede, deitado, fazia degrau de escada; inclinado, encostava um no outro e fazia telhado.

E quando a casinha ficava pronta eu me espremia lá dentro pra brincar de morar em livro.

De casa em casa eu fui descobrindo o mundo (de tanto olhar pras paredes). Primeiro, olhando desenhos; depois, decifrando palavras. Fui crescendo; e derrubei telhados com a cabeça.

Mas fui pegando intimidade com as palavras. E quanto mais íntimas a gente ficava, menos eu ia me lembrando de consertar o telhado ou de construir novas casas. Só por causa de uma razão: o livro agora alimentava a minha imaginação.

Todo dia a minha imaginação comia, comia e comia; e de barriga assim toda cheia, me levava pra morar no mundo inteiro: iglu, cabana, palácio, arranha-céu, era só escolher e pronto, o livro me dava.

Foi assim que, devagarinho, me habituei com essa troca tão gostosa que no meu jeito de ver as coisas é a troca da própria vida; quanto mais eu buscava no livro, mais ele me dava.

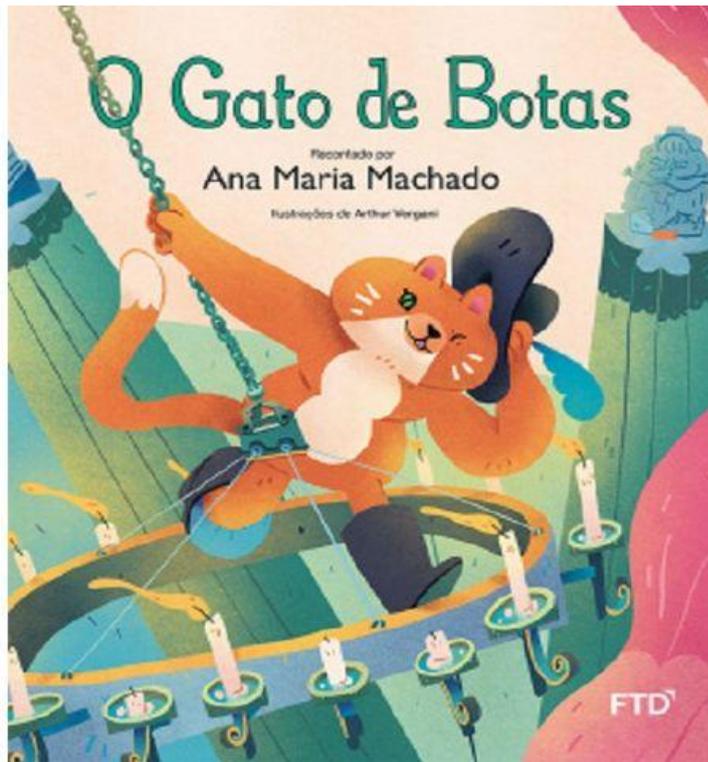
Mas, como a gente tem mania de sempre querer mais, eu cisme um dia de alargar a troca: comecei a fabricar tijolo pra em algum lugar uma criança juntar com outros, e levantar a casa onde ela vai morar.

(Mensagem de Lygia Bojunga para o Dia Internacional do Livro Infantil e Juvenil, de 1984, traduzida e divulgada nos 64 países membros do IBBY).

- 1- A narradora nos conta a sua experiência com os livros desde a infância. Retire do texto um trecho que comprove essa afirmação.
- 2- O que a narradora nos revela neste trecho: "... os livros me deram casa e comida".
- 3- O que ela descobre nas paredes das casas que criava brincando com os livros?
- 4- Retire do texto um trecho que nos mostre que a narradora já havia sido alfabetizada.
- 5- Como você entende "o livro alimentava minha imaginação".
- 6- Leia o trecho: "***me levava pra morar no mundo inteiro: iglu, cabana, palácio, arranha-céu, era só escolher e pronto, o livro me dava.***"
 - a) De que forma o livro levava a autora para morar no mundo inteiro?
- 7- "*Comecei a fabricar tijolo pra em algum lugar uma criança juntar com outros, e levantar a casa onde ela vai morar.*" Que momento de sua vida a narradora nos revela nesse trecho?

Texto II

Leia a capa do livro abaixo para responder as questões de 01 a 04



1. Qual o título do livro?
2. Quem é a autora da história?
3. Você conhece a história deste personagem? Se conhecer faça um pequeno resumo em seu caderno, caso não conheça, pesquise a história e anote em seu caderno.
Sugestão de link para pesquisa:
<https://armazemdetexto.blogspot.com/2018/11/conto-o-gato-de-botas-charles-perrault.html>
4. O Gato de Botas também foi personagem de um filme infantil que fez muito sucesso. Você sabe qual? Você conhece esta imagem?



Vamos fazer a leitura de mais um texto?

Texto III

Era uma vez

Era uma vez uma... Princesa? Não.

Era uma vez uma biblioteca. E também era uma vez a Luísa que foi à biblioteca pela primeira vez. A menina andava devagar, puxando uma mochila de rodinhas enooooorme. Ela olhava tudo muito admirada: estantes e mais estantes recheadas de livros. Mesas, cadeiras, almofadas coloridas, desenhos e cartazes nas paredes.

– Eu trouxe a foto – disse timidamente para a bibliotecária.

– Ótimo, Luísa! Vou fazer sua carteira de sócia. Enquanto isso, pode escolher o livro. Você pode escolher um livro para levar para casa, tá?

– Só um?! – perguntou desapontada.

De repente tocou o telefone e a bibliotecária deixou a menina com aquela difícil tarefa de escolher somente um livro diante daquela infinidade de estantes. Luísa puxou a mochila e procurou, procurou, até que achou o seu favorito: Branca de Neve. Era uma edição de capa dura, com lindas ilustrações. Com o livro na mão, puxou a mochila novamente e, quando já saía, alguém bateu no seu ombro. A menina se virou e quase caiu para trás de susto: era nada mais, nada menos que o Gato de Botas com o livro dele nas mãos, quer dizer, nas patas!

– Bom dia! Como vai sua tia? – brincou o gato fazendo uma reverência – Luísa, você não está careca de saber essas histórias de princesas? Por que não leva o meu livro, O Gato de Botas, que é bem mais divertido?

Luísa admiradíssima, com os olhos arregalados, não sabia o que dizer.

– O que houve? O gato comeu sua língua? – brincou.

– Você é o Gato de Botas de verdade?!

– Eu mesmo! Em pelo e osso! Pois, então, me leve para a sua casa e você saberá tudo sobre a minha história e a do Marquês de Carabás.

A menina, de tão perplexa, só fez que sim com a cabeça.

O Gato de Botas, num passe de mágica, voltou para o livro [...].

[...]

Mais tarde, a menina entrou em casa na maior alegria, e a mãe gritou lá de dentro:

– Chegou, filha?

– Chegamos!

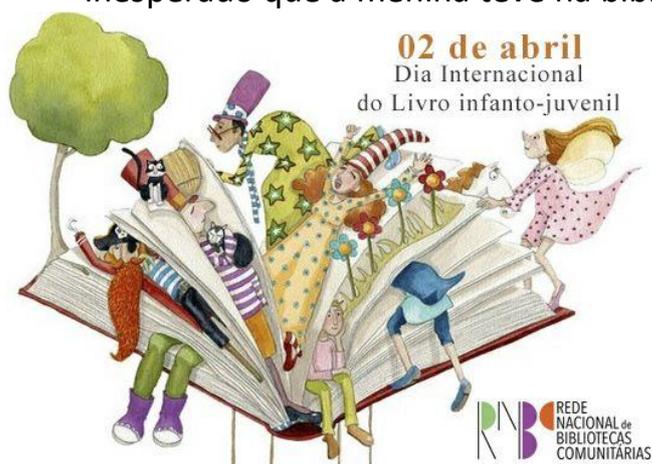
Luciana Sandroni

Mensagem de Luciana Sandroni para o Dia Internacional do Livro Infantil e Juvenil, de 2016, traduzida e divulgada nos 64 países membros do IBBY.

Texto disponível em: <http://docplayer.com.br/25298940-Fundacao-nacional-do-livro-infantil-e-juvenil-secao-brasileira-do-dia-internacional-do-livro-infantil.html>

Estudo do texto

- 1- Luísa é a protagonista desta história. Você sabe o que é ser protagonista? Protagonista é o personagem principal da história.
 - a. Onde acontece a história e o que Luísa foi fazer nesse lugar?
- 2- As reticências são, na escrita, os três pontinhos “...” que podem indicar um pensamento ou ideia que ficou por terminar, omissão de algo que podia ser escrito, mas não é e etc.
 - a) Qual seria o sentido que a autora quis transmitir neste trecho com o uso da reticências?
✓ “Era uma vez uma... Princesa? Não.”
- 3- O que a repetição da letra “o” sugere neste trecho: “...puxando uma mochila de rodinhas **enooooorme**”?
- 4- Diante de tanto livros a nossa protagonista escolhe uma história já conhecida. Qual o título da história? Você também conhece esta história?
- 5- Leia : **“e, quando já saía, alguém bateu no seu ombro. A menina se virou e quase caiu para trás de susto...”** Relacione esse encontro inesperado que a menina teve na biblioteca com a imagem abaixo.



- 6- O que a menina quis dizer, ao final do texto, quando responde à mãe “Chegamos!”?

TEXTO IV

Leia a notícia a seguir

A MENINA QUE DOA LIVROS Publicado em Ambiente Legal* Por Ana Alencar



<http://www.ambientelegal.com.br/wp-content/uploads/giovanapampolin.jpg>

“Só estou doando livro!”

É assim que a menina Giovana Zambaldi Pampolin de 9 anos, reage às manifestações de admiração e surpresa que recebe por doar livros no Minhocão.

A menina doadora de livros, como já é conhecida nas redes sociais e por quem passa pelo elevado aos domingos, surpreende e contagia a todos com sua ação inspiradora e, pela sua inocência e alegria típicas da idade.

Seus pais, o fotógrafo Paulo Henrique Pampolin e a publicitária Ariane Zambaldi, disseram que incentivaram Giovana desde cedo no gosto pela leitura, Seu primeiro livro ela ganhou aos três meses de vida, de plástico que a acompanhava na hora do banho. De lá pra cá, colecionou uma quantidade considerável em sua biblioteca e não viu sentido em tê-los numa estante.

Há um pouco mais de oito meses teve a idéia de doar os livros lidos e pensou em fazê-lo no Minhocão, onde regularmente passeia com seu pai aos domingos, quando o Elevado Costa e Silva fecha para lazer.

A cada quinze dias ela confecciona um cartaz oferecendo os livros, espalhados num espaço próximo á Rua Helvétia. A única condição é que os presenteados façam o mesmo após lerem: doem os livros.

(...)

Seu pai criou uma página no Facebook – A menina que doa livros – para divulgar as ações da filha e manter contato com pessoas em busca por livros . Ele, juntamente com a filha, anotam e, assim que conseguem o exemplar, avisam ao interessado para retirar. Nessa página ela também

divulga os dias e horário em que estará no Minhocão, fotos do local e também o endereço para doação pelo correio.

Giovana está escrevendo seu próprio livro – que será a história de duas irmãs, e enfatizou que não haverá princesas – pois ela não gosta. É fã de aventuras mas lê de tudo pois, para ela, “A educação pode mudar a vida. Lendo a pessoa fica mais inteligente”.

Apesar de paixão pela literatura, Giovanna quer ser pediatra e cientista para “desenvolver vacinas e remédios para a população”, seu grande sonho.

(...)

*<http://www.ambientelegal.com.br/a-menina-que-doa-livros/>

Produção textual

Você gostou de conhecer a história da Giovana? E você também gosta de ler? De ouvir histórias? Quais livros você já leu?

A partir dessa leitura e de suas reflexões, escreva, em seu caderno, uma carta para a Giovana falando o que você acha da iniciativa dela, dos seus sonhos, do que ela fala sobre a leitura, conte também como você se relaciona com os livros, qual a sua experiência com livro de literatura, se gosta, de quais gosta...

Depois de revisar, compartilhe com alguém de sua casa a sua produção escrita.

Sugestão de vídeos sobre leitura:

“ Se eu fosse um livro” <https://www.youtube.com/watch?v=W-KmKnbh>

A menina que odiava livro:

<https://www.youtube.com/watch?v=ZsURXKum5K0>